

# *Cenário Econômico*

*Julho/23*

*Sicredi Asset Management*

# Os ativos brasileiros tiveram valorização relevante em junho

Contribuíram para esse movimento as decisões de política monetária no Brasil e nos Estados Unidos, cujos Bancos Centrais optaram por não alterar suas taxas básicas de juros, mantidas em 13,75% a.a. e 5,25% a.a., respectivamente.

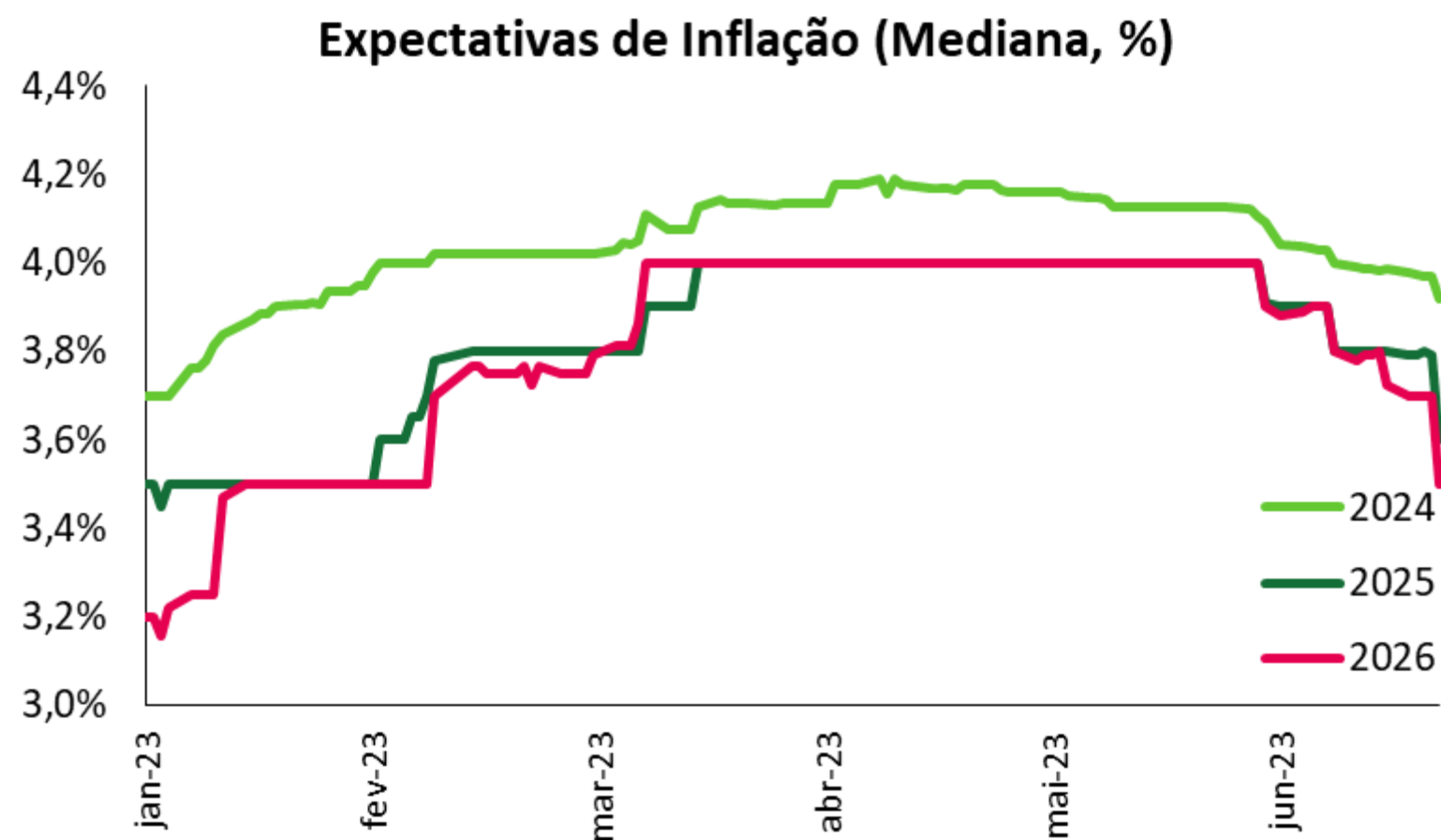
Diferentemente do último, que provavelmente elevará os juros na sua próxima reunião, a contraparte brasileira sugeriu ser verossímil o início de cortes dos juros em agosto.

Segundo a ata publicado após a última decisão, a queda dos juros, quando iniciada, deverá ocorrer de forma parcimoniosa, e está condicionada à reancoragem das expectativas de inflação.

Ativo	Mês	Ano
Ibov	9,00%	7,61%
Câmbio	5,61%	10,30%
Renda Fixa, 6M	0,16%	0,55%
Renda Fixa, 1A	0,56%	1,41%
Renda Fixa, 2A	1,24%	3,78%
Renda Fixa, 5A	2,99%	8,92%
Renda Fixa, 10A	7,89%	17,05%

Fonte: Bloomberg

# As expectativas de inflação estão em processo de reancoragem



Fonte: Banco Central, Sicredi Asset Management

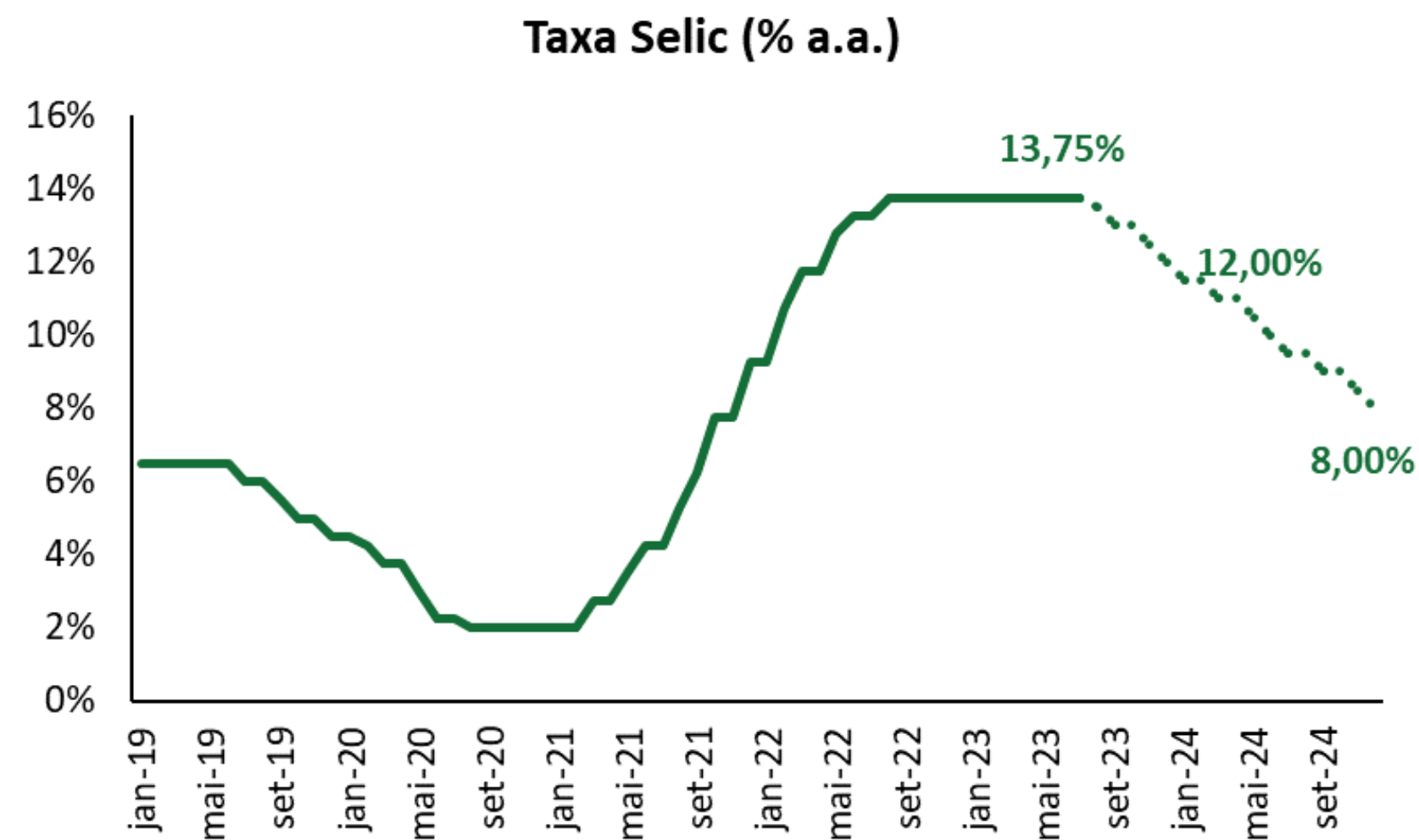
A recente decisão do Conselho Monetário Nacional (CMN) foi fundamental para esse processo, já que alguns agentes consideravam mais provável uma elevação da meta de inflação, como assumíamos até poucos dias antes da decisão. Caso isso ocorresse, existiria espaço para deterioração das expectativas de inflação e postergação do início do ciclo de cortes dos juros.

Essa, entretanto, não foi a decisão do Conselho, que manteve a meta para a inflação de 2024 em 3% com intervalo de tolerância de 1,5 p.p. para mais e para menos. Além disso, o CMN definiu que, a partir de 2025, o regime de metas passará a ser contínuo, e não mais restrito ao ano-calendário.

# O ciclo de corte dos juros deve ter início em agosto

Tendo em vista essa série de eventos, alteramos o cenário básico com que trabalhamos. Antecipamos melhora adicional das expectativas de inflação, mais pronunciada nos dados de médio/longo prazo, mas que também deverá ser verificada para o horizonte de 12 meses (suavizada).

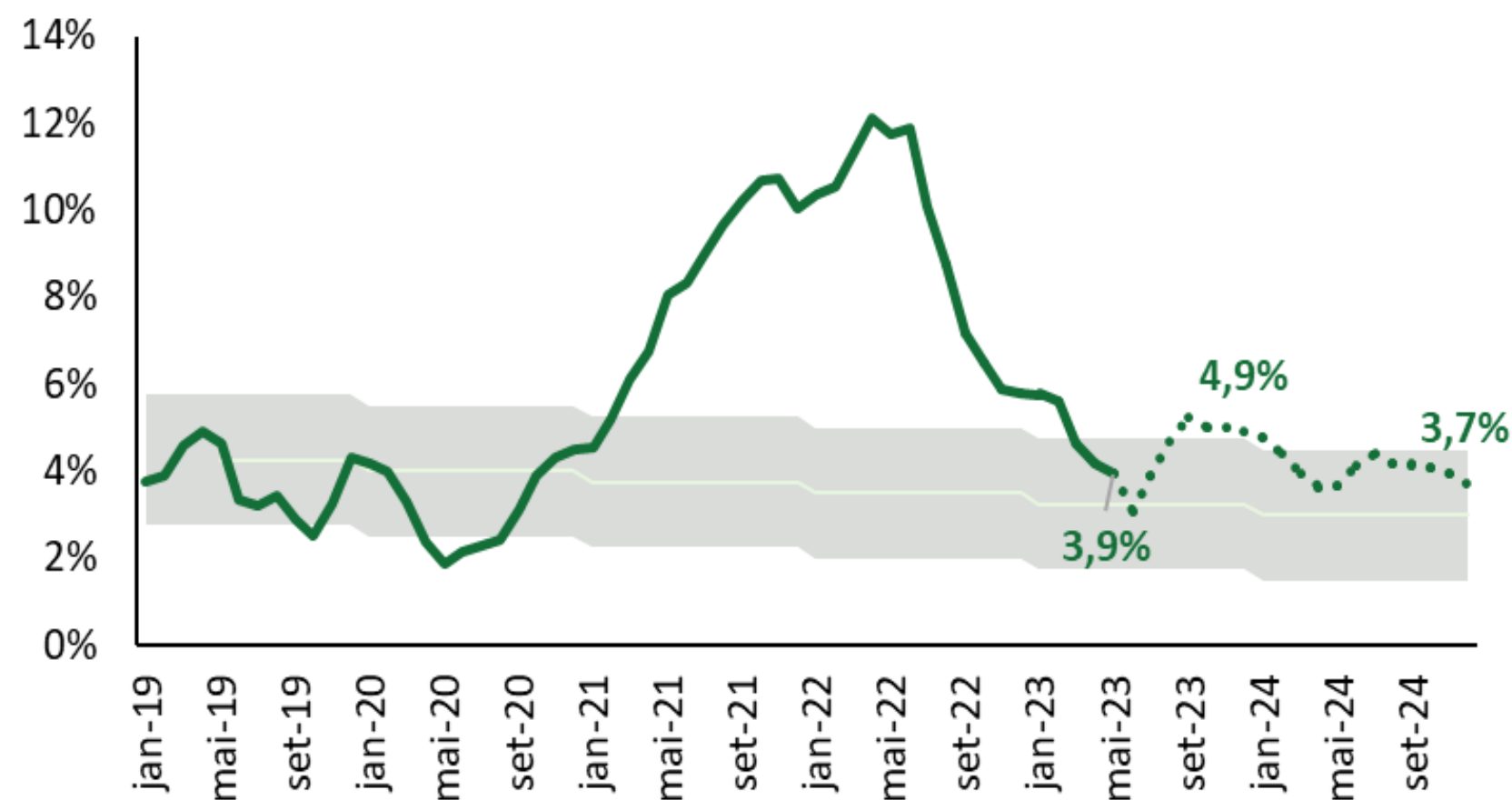
Esse movimento, em particular, deverá ser suficiente para que o Copom passe a projetar inflação para o horizonte relevante ao redor do centro da meta na sua próxima reunião. Reunirá, portanto, as condições para reduzir a taxa Selic em 25 pontos-base em agosto e 50 pontos-base nas reuniões subsequentes, encerrando o ano em 12,00% a.a. e 8,00% a.a. no final de 2024.



Fonte: Banco Central, Sicredi Asset Management

# A inflação ao consumidor (por ora) seguirá em queda

**Inflação ao Consumidor (IPCA, % 12M)**



Fonte: IBGE, Sicredi Asset Management

O IPCA-15 do mês de junho desacelerou frente a leitura do IPCA de maio (de 0,23% para 0,04%), fundamentalmente, devido à deflação nos preços de alimentação no domicílio, veículos e monitorados, e.g., gasolina, diesel e botijão de gás.

Além dessa surpresa baixista, passamos a considerar no nosso cenário o corte nos combustíveis recentemente anunciado pela Petrobrás.

Projetamos variação de 4,9% para o IPCA do fim desse ano e convergência gradual em direção à meta ao longo de 2024.

# Cenário Prospectivo



	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
<b>Atividade Econômica</b>							
Crescimento Real do PIB	1,2%	-3,3%	5,0%	2,9%	2,5%	1,1%	2,5%
<b>Taxa de Câmbio</b>							
USDBRL	4,02	5,19	5,57	5,20	5,00	5,00	5,00
<b>Inflação</b>							
IPCA	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,9%	3,7%	3,0%
<b>Taxa de Juros</b>							
Selic	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	12,00%	8,00%	7,50%

# DISCLAIMER

Esse documento foi produzido pela Sicredi Asset Management, que é o segmento da Confederação Sicredi especializado em gestão de recursos de clientes, e tem por objetivo fornecer informações de indicadores econômicos. Ressaltamos, no entanto, que as análises bem como as projeções contidas refletem a percepção da Sicredi Asset Management no momento em que o texto é produzido, podendo ser alteradas posteriormente. A Sicredi Asset Management não se responsabiliza por atos/decisões tomadas com base nos dados divulgados nesse relatório.

